

Revisão de Temas

PO - (UM17-1238) - DOMPERIDONA E REDUÇÃO DE EPISÓDIOS DE REFLUXO DURANTE O PRIMEIRO ANO DE VIDA: QUE EVIDÊNCIA?

Maria João Xará¹; Michelle Oliveira²; Lurdes Romão¹; Miguel Costa³; Lúcia Gomes³

1 - USF Entre Margens; 2 - UCSP Mira; 3 - CHEDV

Introdução: O refluxo gastro esofágico (RGE) é um problema comum em idade pediátrica, quer no âmbito de cuidados de saúde primários como em secundários, podendo em alguns casos verificar-se doença do refluxo gastro esofágico (DRGE). De facto, até 50% das crianças com idade inferior a 3 meses regurgitam pelo menos uma refeição diariamente. Este problema tende a melhorar com o crescimento, podendo atingir números inferiores a 5% aos 2 anos de idade. O diagnóstico de RGE é feito usualmente com base na história clínica. O tratamento, que visa a melhoria da sintomatologia, promover o normal crescimento e prevenir complicações, assenta em medidas não farmacológicas e/ou farmacológicas. De entre as opções farmacológicas disponíveis destacam-se os agentes procinéticos, de que é exemplo a domperidona. A domperidona é um antagonista dos recetores D2 da dopamina, aumentando a motilidade e esvaziamento gástricos. É objetivo do presente trabalho sistematizar a evidência disponível acerca do uso de domperidona no primeiro ano de vida na redução de episódios de refluxo gastro esofágico.

Métodos: Pesquisa de normas de orientação clínica (NOC), metanálises (MA), revisões sistemáticas (RS) e ensaios clínicos aleatorizados e controlados (ECA), publicados entre janeiro de 2000 e outubro de 2016, nas línguas inglesa, francesa, portuguesa e espanhola, nas bases de dados National Guideline Clearinghouse, Canadian Medical Association Practice Guidelines Infobase, Cochrane Library, Dare, Pubmed, Tripdatabase e SUMsearch. Na pesquisa foram utilizados os termos MeSH "gastroesophageal reflux", "domperidone" e "infant". Para avaliação da evidência e atribuição de forças de recomendação (FR) foi utilizada a escala Strengh of Recommendation Taxonomy (SORT) da American Family Physician.

Resultados: Foram obtidos 50 artigos, sendo incluídos 6 artigos (1 ECAC, 3 RS, 2 NOC). O ECAC incluído (n=20) demonstra que a domperidona reduz os sintomas de refluxo logo na primeira semana de tratamento da mesma forma que o cisapride, sendo que este último fármaco o consegue com maior rapidez. Duas das RS incluídas concluem que não há evidência disponível que suporte o uso de domperidona nesta faixa etária para controlo de sintomas de RGE. Uma das revisões sistemáticas conclui existir alguma evidência de benefício no uso de domperidona em idade pediátrica para a redução de sintomas de refluxo, não se verificando efeitos adversos sérios com a dose de 0.3mg/kg 3id ou 0.6mg/kg 3id. No entanto o grau de recomendação é baixo (grau D). As duas guidelines incluídas são concordantes do que diz respeito à escassez de evidência científica robusta para a recomendação do uso de domperidona nesta idade, destacando que podem existir efeitos adversos, nomeadamente neurológicos e cardíacos, decorrentes da sua utilização.

Discussão: A evidência disponível para o uso de domperidona no tratamento sintomático do refluxo gastro esofágico no primeiro ano de vida é muito limitada e a terapêutica não é isenta de efeitos adversos, destacando-se os efeitos extrapiramidais e o potencial disrítmico, especialmente em pacientes com patologia cardíaca. Pelo exposto, a prescrição deste fármaco nesta situação clínica deve ser ponderada, não sendo recomendada por rotina (NE 2, FR B).